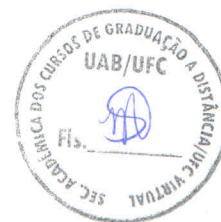


UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE E
SECRETARIADO – FEAC
INSTITUTO UFC VIRTUAL
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO COM PÚBLICA (SEMIPRESENCIAL)

I IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais
 CARGA HORÁRIA: 64 h/a
 DURAÇÃO: SEMESTRAL
 PROFESSOR: Margarida Pimentel



II JUSTIFICATIVA

Esta disciplina surgiu da necessidade de cumprimento à legislação brasileira, que conforme a Lei federal nº 10.436/02 reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como o sistema linguístico das comunidades surdas do Brasil e o Decreto nº 5.626/05 que regulamenta a citada lei, estabelecendo, dentre outras providências, a obrigatoriedade da Disciplina de Libras nos cursos de Formação de Professores e de Fonoaudiologia. Tem por objetivo proporcionar aos estudantes o contato com essa língua, possibilitando trocas comunicativas com pessoas surdas, as quais poderão se deparar em sua vida profissional. Desse modo, busca, ainda, promover a inclusão socioeducacional de tais sujeitos, respeitando a sua cultura, os traços e níveis linguísticos dessa língua visual-espacial, aspectos constantemente em pauta nas discussões teóricas em sala de aula e nos fóruns, bem como nos portfólios e nas atividades práticas de uso da referida língua no âmbito da Educação a Distância.

III EMENTA

Fundamentos histórico-culturais da Libras e suas relações com a educação do surdos. Parâmetros e traços linguísticos da Libras. Cultura e identidades surdas. O Tradutor Intérprete da Libras/Português e o Guia-Intérprete. Alfabeto datilológico. Expressões não manuais. Uso do espaço. Vocabulário de Libras em contextos diversos. Diálogos em língua de sinais.

IV CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1: As diferentes concepções e as mudanças de paradigmas.

Tópico 01: Os surdos desde a Antiguidade

Tópico 02: Da deficiência à diferença: contrapontos entre os olhares

Tópico 03: A Surdez no olhar dos surdos

Tópico 04: A Cultura e Identidade Surdas: um rompimento com as concepções “naturalizadas”

Total: 12 horas



AULA 2: Língua de sinais – um idioma visuoespacial.

Tópico 01: Considerando Alguns Conceitos de Linguagem e Língua

Tópico 02: Aspectos Gerais Sobre o Idioma Que se Vê

Tópico 03: Os Parâmetros da Língua de Sinais

Tópico 04: Os Níveis Linguísticos

Tópico 05: Os Tipos de Verbos

Total: 12 horas

AULA 3: O profissional tradutor e intérprete da língua de sinais (TILS)

Tópico 01: Como ou quando surgiram os primeiros trabalhos de interpretação de língua de sinais

Tópico 02: O que vem a ser esse profissional?

Tópico 03: O Profissional Intérprete da Língua de Sinais e sua atuação na escolarização de surdos

Tópico 04: A Surdocegueira e o Profissional Guia-Intérprete: o brilho da descoberta do mundo

Total: 12 horas

AULA 4: Um olhar sobre o português como segunda língua para surdos

Tópico 01: O processo de aquisição da língua(gem) pelos surdos

Tópico 02: Um olhar sobre o texto do surdo

Total: 12 horas

Total de horas atividades teóricas: 48 horas

(*) Por ser disponibilizada em ambiente virtual de aprendizagem, as aulas teóricas têm duração em horas, mas não em semanas, uma vez que o aluno pode acessar a aulas e realizar as tarefas em horários e com a frequência que desejar e/ou puder.

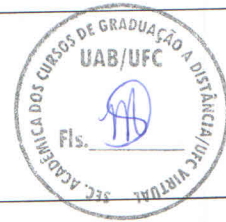
1. Unidades e Assuntos das Aulas Práticas	Semana	Nº de h/a
Encontro Presencial 1: Introdução da disciplina - As diferentes concepções e as mudanças de paradigmas.	(**)	04h
Encontro Presencial 2: Língua de sinais – um idioma visuoespacial	(**)	04h
Encontro Presencial 3: O profissional tradutor e intérprete da língua de sinais (tils) & um olhar sobre o português como segunda língua para surdos	(**)	04h
Encontro Presencial 4: Avaliação	(**)	04h
Número de horas de atividades práticas		16h

(**) As datas dos encontros presenciais variam de semestre para semestre de acordo com o calendário geral da UFC-UAB e também em virtude dos feriados nos

pólos.

V METODOLOGIA

- Aulas presenciais e virtuais



VI AVALIAÇÃO

- Frequência às aulas (75%)
- Atividades de portfólio e fórum: 40% da notas
- Avaliação presencial: 60% da nota

VII BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, Fernando. C; RAPHAEL, Walkyria. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais. 3ª Ed. São Paulo: EDUSP, 2008

FELIPE, Tânia A.; MONTEIRO, Myrna S. Libras em Contexto: curso básico. Brasília: MEC/SEESP, 2007. LABORIT, Emmanuelle. O Voo da Gaivota. Best Seller, 1994.

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

SACKS, Oliver. Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998.

FERNANDES, Eulália. Linguagem e surdez. Porto Alegre. Editora Artmed, 2003

FERREIRA-BRITO, Lucinda. Por uma Gramática da Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

VII BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOLDFELD, Marcia. A Criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 1997. LACERDA, Cristina B. GOES, Cecília R. de. Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: LOVISE, 2000

LANE, Harlan. A máscara da benevolência: comunidade surda amordaçada. Lisboa: Instituto PIAGET, 1997.

LIMA-SALLES, Heloisa M. M. (org). Bilinguismo dos surdos: questões linguísticas e educacionais. Goiania: Cãnone Editorial, 2007

SOUZA, Margarida M. P. Voando com Gaivotas: um estudo das interações na educação de surdos. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira). Faculdade de Educação, UFC. 2008. 152 p.

QUADROS, Ronice M. de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997

SÁ, Nídia R. L. de. Cultura, Poder e Educação de Surdos. Manaus: INEP, 2002.

SKLIAR, Carlos. (org). Educação e Exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997.

_____. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

THOMA, Adriana da S; LOPES, Maura C. (orgs). A Invenção da Surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação, Santa Cruz do Sul, EDUNISC, 2004

LEITÃO, Vanda M. Narrativas silenciosas de caminhos cruzados: história social de surdos no Ceará. Tese (Doutorado em Educação Brasileira). Faculdade de Educação, UFC. 2003. 225 p.

WILCOX, Sherman; WILCOX, Phyllis. Aprender a ver. Trad.: Tarcísio Leite. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2005.

